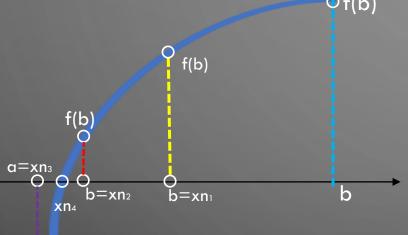
# MÉTODOS NÚMERICOS CAPÍTULO 2 – RAÍZES DE FUNÇÕES REAIS

# MÉTODO DA BISSEÇÃO

$$xn = \frac{a+b}{2}$$

O f(a)

f(a)



## Definição de nº de raízes e dos respetivos intervalos (a-b);

- Calcular o ponto médio entre a e b;
- Testamos os dois intervalos gerados [a-xn1] e
  [xn1-b] para ver qual deles incluí a raiz.
- Substituímos o extremo a excluir por xn1:
- Voltamos a calcular o ponto médio entre a e xn1 que este caso substitui o b;
- Testamos os intervalos gerados;
- Substituímos o extremo a excluir por xn2;

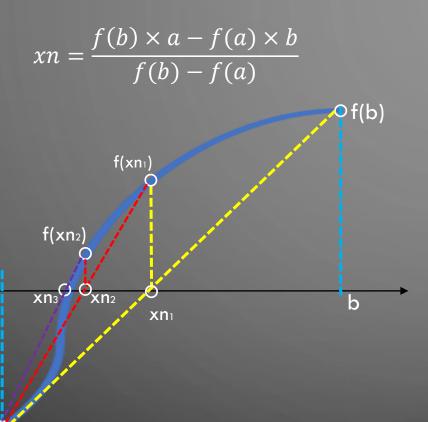
Teste do intervalo que contém a raiz: Se f(a) x f(b) <0 b=xn & a=a; Caso contrário

a=xn & b=b;

### E assim sucessivamente até:

- Á medida que nos aproximamos da raiz a distância entre a e b será cada vez menor! Podemos utilizar os <u>critérios de paragem absoluto e relativo!</u>
- Com a aproximação à raiz, f(xn) aproxima-se de 0! Podemos utilizar o critério de anulação da função!
- Quando queremos resolver a questão num nº determinado de passos,
  podemos utilizar o critério do número de iterações!

# MÉTODO DA CORDA/FALSA POSIÇÃO



f(a)

### Definição de nº de raízes e dos respetivos intervalos (a-b);

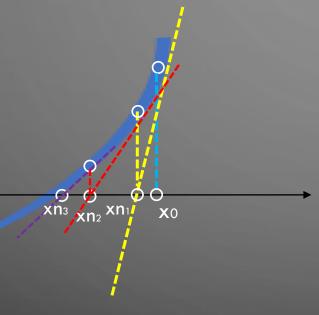
- Traçar uma reta que une f(a) e f(b);
- A intersecção da reta com o eixo do x (y=0) define a primeira aproximação à raiz (xn1);
- Substituímos o ponto móvel (neste caso b) por xn1;
- Traçamos uma nova reta entre f(a) e f(xn1);
- A intersecção da reta com o eixo do x (y=0) define a segunda aproximação à raiz (xn2);
- Substituímos xn1 por xn2;

### E assim sucessivamente até:

- Á medida que nos aproximamos da raiz a distância entre xn sucessivos será cada vez menor! Podemos utilizar os <u>critérios de paragem absoluto e</u> relativo!
- Com a aproximação à raiz, f(xn) aproxima-se de 0! Podemos utilizar o critério de anulação da função!
- Quando queremos resolver a questão num nº determinado de passos, podemos utilizar o <u>critério do número de iterações!</u>

# MÉTODO DE NEWTON/TANGENTE

$$x(n) = x(n-1) - \frac{f(x(n-1))}{f'(x(n-1))}$$



Definição de nº de raízes e do "guess" X0 próximo da raiz;

- Traçar uma reta tangente a f(X0);
- A intersecção da reta com o eixo do x (y=0) define a primeira aproximação à raiz (xn1);
- Substituímos o "guess" por xn1;
- Traçamos uma nova tangente a f(xn1);
- A intersecção da reta com o eixo do x (y=0) define a segunda aproximação à raiz (xn2);
- Substituímos xn1 por xn2;

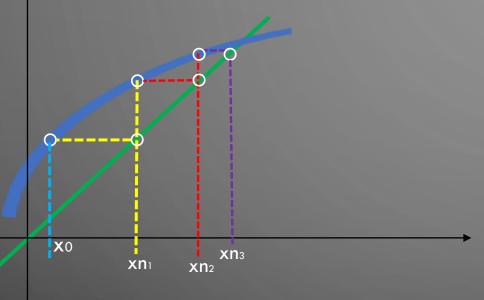
## E assim sucessivamente até:

- Á medida que nos aproximamos da raiz a distância entre xn sucessivos será cada vez menor! Podemos utilizar os <u>critérios de paragem absoluto e</u> relativo!
- Com a aproximação à raiz, f(xn) aproxima-se de 0! Podemos utilizar o critério de anulação da função!
- Quando queremos resolver a questão num nº determinado de passos, podemos utilizar o <u>critério do número de iterações</u>!

NOTA: é condição necessária, embora não suficiente, que f'(x) seja diferente de 0 para que o método de newton seja aplicável!

# MÉTODO PICARD PEANO

$$x(n) = g(x(n-1))$$



- Definição de nº de raízes e do "guess" X0 de cada raiz;
- Transformação da expressão de forma a isolar x num dos membros fazendo f(x)=0 vamos transformar em x=g(x) - Por vezes temos de procurar transformações diferentes para as várias raizes
- Vamos representar graficamente as duas funções: y=x e y=g(x);
- A interseção das duas funções será a raiz da função inicial f(x);
- Vamos nos aproximar da raiz utilizando utilizando um método para nos aproximarmos da interseção entre os dois gráficos:
- Se x=g(x) então xn1 = g(X0);
- Ou seja, a nossa nova aproximação à raiz é g(x0);
- Da mesma forma, a segunda aproximação à raiz (xn2) será g(x1);

## E assim sucessivamente até:

- Á medida que nos aproximamos da raiz a distância entre xn sucessivos será cada vez menor! Podemos utilizar os <u>critérios de paragem absoluto e</u> <u>relativo!</u>
- Com a aproximação à raiz, f(xn) aproxima-se de 0! Podemos utilizar o critério de anulação da função!
- Quando queremos resolver a questão num nº determinado de passos, podemos utilizar o <u>critério do número de iterações</u>!

NOTA: é condição necessária que | g'(x) | <1 para que o método seja aplicável!

# CRITÉRIOS DE PARAGEM - GERAL

- $|x_2 x_1| \le \varepsilon$  Critério de paragem absoluto
- $\left| \frac{x_2 x_1}{x_2} \right| \le \varepsilon$  Critério de paragem relativo
- $|f(x_2) f(x_1)| \leq arepsilon$  Critério de anulação da função
- $\bullet$  n = N critério do número de iterações

• ε - precisão

# CRITÉRIOS DE PARAGEM — MÉTODOS INTERVALARES

- $|b \overline{a}| \le \varepsilon$  Critério de paragem absoluto
- $ullet \left| rac{b-a}{a} \right| \le arepsilon$  Critério de paragem relativo
- ullet  $|f(b)-f(a)| \leq arepsilon$  Critério de anulação da função
- n = N critério do número de iterações

• ε - precisão

# **EXERCÍCIOS**

- 1. Considere a função f(x) = x-2ln(x)-5
  - a) Represente graficamente a função e defina o nº de zeros a estimar;
  - b) Defina intervalos que contenham os dois zeros e aplique os métodos intervalares (critério de paragem relativo com  $\varepsilon=10^-4$ );
  - c) Com base na representação gráfica defina valores x0 e teste as condições de convergência (critério de paragem relativo com  $\varepsilon=10^{-4}$ );
  - d) Com base nos valores definidos na alínea c), aplique os métodos não intervalares;

Solução: Para confirmar se os métodos estão bem aplicados, basta confirmar se os valores obtidos se aproximam dos zeros reais (ver representação gráfica)

2 - Considere a função  $f(x)=5.5x^2+6.2x-2.1$ . Determine o n° de iterações necessárias para calcular o zero no intervalo [-2,-1], utilizando diferentes critérios de paragem (ver tabela), considerando uma precisão de  $10^{-3}$  e recorrendo apenas a métodos intervalares.

	$ b-a  \le \varepsilon$	$\left \frac{b-a}{a}\right  \le \varepsilon$	$ x_2 - x_1  \le \varepsilon$	$\left \frac{x_2 - x_1}{x_2}\right  \le \varepsilon$
Método 1	9	9	8	8
Método 2	Não é possível	Não é possível	5	5

3 - Considere a função  $f(x)=x^2-x-1.2$ . Aplique os métodos a)Newton e b)Picard-Peano, utilizando  $x_0=4$ . Preencha as seguintes tabelas com 3 casas decimais.

x	f(x)	f'(x)	N° iteração
4	10.800	7.000	0
2.456	2.380	3.914	1
1.849	0.370	2.698	2

x	g(x)	N° iteração
4	2.280	0
2.280	1.866	1
1.866	1.751	2

4 - Considere  $f(x)=-1+5.5x-4x^2+0.5x^3$ , determine a raiz real de f(x) recorrendo ao método de newton e utilizando como aproximação inicial a)4.52 e b)4.54. O critério de paragem a utilizar deve ser o da aproximação da função, com precisão de  $10^{\Lambda}$ -5. Comente as diferenças obtidas.